

Perspectivas das Empresas Agrícolas de Pato Branco para 2006 e 2007



Luiz Fernando Casagrande, M.Sc.
Marcelo Giasson

A agricultura brasileira encontra-se em um momento difícil, impactada pela queda da cotação do dólar e redução de produtividade pela estiagem em algumas regiões.

O presente estudo procura identificar as principais dificuldades e perspectivas das empresas agrícolas de Pato Branco, região sudoeste paranaense, em relação a suas atividades empresariais para os anos de 2006 e 2007 e as estratégias a serem adotadas para o enfrentamento da crise no setor.

Assim, o mapeamento dos problemas que assolam estas empresas, analisados conjuntamente com as perspectivas de mercado podem auxiliar a comunidade rural e empresarial do *agribusiness* na construção de estratégias para o enfrentamento da crise nos próximos anos.

Problemas como intempéries climáticas, câmbio desfavorável para exportação, aumento dos custos de produção e aumento da produção internacional das principais *commodities* fizeram os produtores brasileiros acumularem prejuízos de R\$ 30 bilhões, conforme estimativa da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar, 2006).

Segundo o IPARDES (2006), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, o valor adicionado da produção primária do município de Pato Branco no ano de 2004, incluindo a produção agrícola, representou 11,61% do valor adicionado total daquele ano, somando a quantia de R\$ 65.034.367,00.

Apesar de não ser um percentual muito representativo, o setor primário impulsiona boa parte dos setores de indústria, comércio e serviços, responsáveis por 88,09% do valor adicionado total. Assim, o desempenho da agricultura gera reflexos econômicos em outros setores.

Visto a importância do setor agrícola para o município de Pato Branco, procurou-se identificar os problemas enfrentados pelas principais empresas ligadas as atividades agrícolas do município em busca de indicadores que possam auxiliá-las na superação da crise que o setor enfrenta.

Segue, abaixo, a pesquisa realizada junto as 08 maiores empresas agrícolas do município de Pato Branco com suas perspectivas de mercado e estratégias administrativas.

Questionário para empresas ligadas a atividades agrícolas de Pato Branco, Pr.

01) Qual **sua perspectiva** quanto ao desenvolvimento do **agronegócio** no município de Pato Branco para os anos de 2006 e 2007?

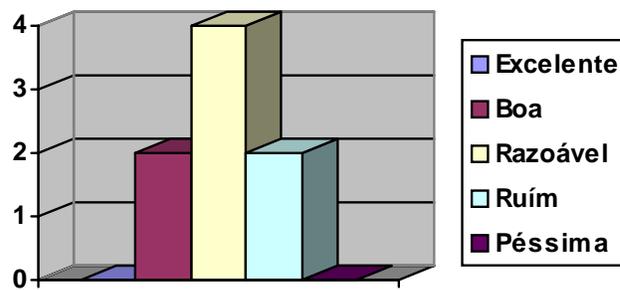


Gráfico 01 - Perspectivas para o agronegócio

Fonte: elaborado pelo autor

É possível observar que existe uma expectativa de razoabilidade para os próximos dois anos.

02) Quanto às **variações cambiais** para os anos de 2006 e 2007, você acredita que a cotação do **dólar frente ao real**:

Gráfico 02 - Variações cambiais: dólar frente ao real

Fonte: elaborado pelo autor

Quanto a variação cambial, as empresas apontam para uma expectativa de aumento da cotação do Dólar frente ao Real

03) Quanto à **procura de produtos** agrícolas brasileiros pelo mercado interno e externo, você acredita que:

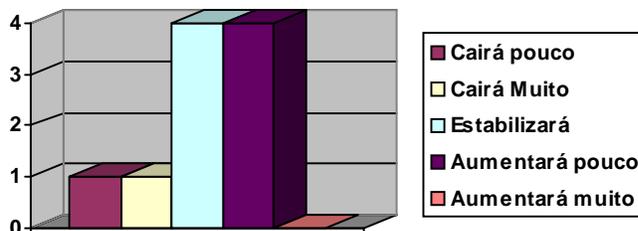


Gráfico 03 - Procura de produtos agrícolas brasileiros

Fonte: elaborado pelo autor



A procura por produtos agrícolas brasileiros tenderá a estabilização e a um leve aumento pelos mercados nacional e internacional.

04) Quanto a sua atual carteira de contas a receber, o percentual **contratos vencidos** é de:

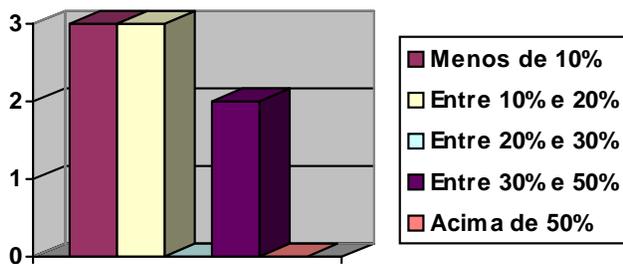


Gráfico 04 - Percentual de contratos vencidos em contas a receber

Fonte: elaborado pelo autor

Quanto a inadimplência, as empresas apontaram o percentual que varia de menos de 10% até 20%. Porém algumas possuem de 30 a 50% das contas a receber vencidas.

05) Qual a sua perspectiva quanto ao **faturamento de sua empresa** para os próximos dois anos:

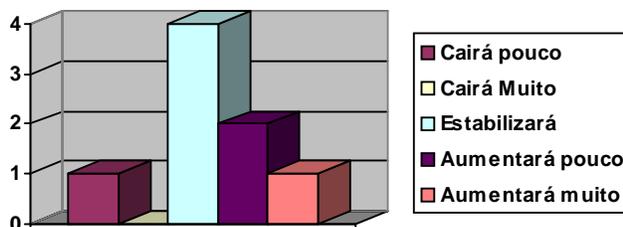


Gráfico 05 - Perspectivas de faturamento das empresas (próx. 2 anos)

Fonte: elaborado pelo autor

O faturamento destas empresas deverá ser estável com leve aumento nos próximos 02 anos.

06) Na sua opinião, qual será o **principal problema do agronegócio** para as empresas agrícolas do município de Pato Branco nos próximos 02 anos?

Dentre os principais problemas, foram descritos os seguintes:

Produtores com falta de crédito; Falta de garantias de crédito; Política agrícola de comercialização (governo); Demora na reestruturação das dívidas dos agricultores (governo); Dívidas dos agricultores vencidas nos bancos e nas empresas agrícolas; Baixo valor do produto; Diminuição do poder de pagamento dos agricultores; Redução da cotação do dólar americano frente ao real; Investimentos acima do poder de pagamento dos agricultores; Fatores climáticos; Descapitalização dos agricultores.

07) Qual será a **estratégia administrativa adotada pela empresa** para minimizar o impacto da crise?

Dentre as principais estratégias administrativas, foram descritas os seguintes:

Diminuição de custos; Diminuição do custo operacional; Diminuição de riscos; Vendas a vista: Vendas com menor prazo; Vendas com garantias; Melhora no relacionamento com clientes; Vantagens na compra; Vender produtos de reposição e de menor valor; Financiar o cliente com aumento de prazo para pagamento; Diversificação das atividades; Maior rigor na concessão de crédito; Redução de investimentos; Redução de investimentos a patamares mínimos; Renegociar dívidas de acordo com a capacidade de pagamento; Aumento de capital próprio para redução de empréstimos e juros; Financiar investimentos e não o capital de giro.

Através das informações coletadas pode-se concluir que as empresas do agronegócio do município de Pato Branco enfrentam dificuldades, demonstrando prudência nas respostas apresentadas. Isso porque, a exemplo do cenário nacional, o agronegócio enfrenta sua pior crise desde a década de 80. Os apontamentos feitos pelas empresas quanto a suas perspectivas para os anos de 2006 e 2007 refletem uma situação conhecida por grande parte atividade agrícola desempenhada no Brasil, onde a política de desvalorização do Real frente à moeda norte-americana provocou sérios prejuízos para as atividades que dependem da exportação de seus produtos para sobreviverem.

Aliadas à posição desfavorável do câmbio, as intempéries climáticas, a falta de seguros agrícolas e não cumprimento do governo da legislação que assegura aos produtores preços mínimos de seus produtos, faz com que o setor amargue resultados catastróficos.

Pode-se observar também que as empresas já identificaram os principais problemas a serem enfrentados, apontando diferentes estratégias de combate segundo suas estruturas e áreas de atuação.

Referências

OCEPAR, Organização das Cooperativas do Paraná. **Pacote a agricultores cobre metade do "rombo"**. Jornal on line Comércio do Jahu. Acessado em <<http://comerciodojahu.uol.com.br/noticiacompleta.php?codgrupo=24&codigo=86468>> no dia 08/06/2006

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Perfil municipal de Pato Branco**. acessado em <http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?Municipio=85500&btOk=ok> no dia 08/06/2006



Luiz Fernando Casagrande, M.Sc.

Pesquisador TECAP - Professor em Gestão Pública e Controle Interno
UTFPR Campus Pato Branco
casagrande@utfpr.edu.br



Marcelo Giasson

Pesquisador TECAP - Professor da COCTB
UTFPR Campus Pato Branco
marcelogiasson@pb.cefetpr.br